



CMN amplia incentivo nacional em linha de crédito do FAT para inovação

Confiança do Consumidor registra segunda alta consecutiva, diz FGV

Página 3

Déficit nas contas externas sobe para R\$ 6 bilhões no mês de março

Página 4

Justiça condena estado de SP a pagar indenização por tortura de presos

O Tribunal de Justiça de São Paulo condenou o Estado de São Paulo a pagar a indenização de R\$ 258 milhões por danos morais coletivos e atos de tortura praticados contra detentos do Anexo de Semiaberto da Penitenciária de Presidente Prudente, no interior paulista.

O valor da indenização será destinado ao Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID), voltado a políticas públicas de caráter coletivo.

A decisão que condenou o Estado foi proferida pela juíza Tainá Passamani Correa da 1ª Vara da Fazenda Pública, atendendo à solicitação da Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

Na ação, ela afirma que os agentes estatais agiram extrapolando o uso legítimo da força, violando a integridade física e moral dos detentos que estavam sob custódia do Estado. O processo tramita sob segredo de Justiça.

Em 2023, a Defensoria Pública de São Paulo e a organização não-governamental Conectas Direitos Humanos já haviam levado a mesma denúncia ao Comitê Contra Tortura da Organização das Nações Unidas. Este foi o primeiro caso brasileiro admitido pelo Comitê da ONU.

O ato ocorreu no dia 28 de setembro de 2015, durante uma operação de revista feita por agentes do Grupo de Intervenção Rápida (GIR), ligado à Secretaria de Administração Penitenciária de São Paulo.

Segundo a denúncia levada à ONU, aproximadamente 240 presos sofreram revista geral sob violência física e psicológica e foram submetidos a atos de tortura ao longo de duas horas e meia.

Os agentes, segundo relato, entraram no local e, mesmo sem sofrerem qualquer resistência, agiram de forma violenta e desproporcional, desferindo socos, chutes e golpes com cassetetes contra a população carcerária, inclusive fazendo uso de balas de borracha.

Procurada pela Agência Brasil, a Procuradoria-Geral do Estado informou que o Estado ainda não foi intimado sobre a decisão. O Núcleo Especializado de Situação Carcerária, da Defensoria Pública, confirmou ser o autor da ação, mas disse que não comentará sobre o conteúdo dos autos porque o processo corre sob segredo de Justiça para preservar a intimidade das vítimas.

Na quinta-feira, 23, matéria publicada pela Agência Brasil apontou que os presídios paulistas sofrem de condições insalubres, favorecendo um grande número de mortes de presos nas unidades prisionais.

Segundo informações do Núcleo Especializado de Situação Carcerária (NESC) da Defensoria Pública, 4.189 pessoas morreram nos presídios paulistas entre os anos de 2015 e 2023, em média 500 mortes por ano. (Agência Brasil)

Rotas do Café de SP impulsionam turismo, geram empregos e aumentam faturamento dos negócios



Foto: Governo de SP/Divulgação

Página 2

Um mês após elevar o percentual de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para financiamentos a projetos de inovação, o Conselho Monetário Nacional (CMN) ampliou o incentivo à produção nacional nas linhas de crédito indexadas pela Taxa Referencial (TR).

Em reunião na quinta-feira (23), o CMN fez ajustes nos critérios de escolha para os financiamentos à inovação e à digitalização com os recursos do FAT remunerados pela TR, atualmente entre 0,16% e 0,17% ao mês, equivalente a

pouco mais de 2% ao ano. O fundo repassa esses recursos ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que opera os financiamentos.

A mudança permite dar prioridade à compra de equipamentos de informática e automação desenvolvidos com tecnologia nacional. Ao mesmo tempo, não impede que também sejam utilizados recursos para financiar bens produzidos no país que sigam o chamado Processo Produtivo Básico (PPB), que estabelece regras mínimas de fabricação local. Página 3

Instituto Butantan recruta voluntários a partir de 60 anos na Grande SP para ensaio clínico de nova vacina contra gripe em idosos

Página 2

Governo anuncia bloqueio de plataformas de mercado preditivo

Página 4

DÓLAR	
Comercial	Turismo
Compra: 5,00	Compra: 5,03
Venda: 5,00	Venda: 5,21
EURO	
Compra: 5,86	
Venda: 5,86	

Esporte

Novo Stock Car evolui, “ruge” mais alto e fica ainda mais seguro

Principal novidade do automobilismo brasileiro no ano passado, o SNG01 começou a temporada 2026 com diversas novidades técnicas que visam aprimorar aspectos como segurança, confiabilidade e competitividade – qualidades nas quais os novos Stock Cars são referência no esporte. Mas, a exemplo do que acontece a cada temporada nas principais categorias do mundo, a BRB Stock Car Pro Series realizou estudos e testes que resultaram em evoluções importantes já implementadas em todos os 34 carros da competição.

Para 2026, foram realizadas mudanças fundamentais. Algumas delas envolveram uma iniciativa inédita deste esporte no Brasil: a criação de uma comissão de segurança composta por especialistas em automobilismo e em tecnologia. O grupo é formado por José Avalone Neto (projetista do chassi com passagem pela Fórmula 1), Dino Altmann (ex-presidente da comissão médica da FIA e chefe da equipe médica da Stock Car), Enzo Bortoleto (CEO da Audacetech, fabricante do carro), João Bosco Reis da Silva (diretor de sustentabilidade e relações institucionais da ArcelorMittal) e Fabio Greco (presidente do Conselho Técnico Desportivo Nacional da Confederação Brasileira de Automobilismo). O grupo ouviu também pilotos e equipes da Stock Car.

Chassi integra sistema de segurança – Além de receber a instalação de todos os sistemas do carro, como motor, câmbio e suspensão, o chassi do SNG01 é um elemento constitutivo do sistema de segurança que protege o piloto. “Os tubos feitos em aço avançado

de alta resistência, o DP980R, cumprem um papel central na segurança do carro: formar uma safety cage (gaiola de segurança) capaz de evitar ao máximo intrusões em caso de impacto, preservando assim espaço do piloto em cenários de alta exigência”, adianta Jetson Ferreira, pesquisador da ArcelorMittal envolvido no processo de desenvolvimento da solução em aço para os veículos da Stock Car.

“Essa solução tubular em aço, para a geometria da safety cage proposta pela Audacetech, permite maior controle do comportamento estrutural, ao combinar rigidez e resistência mecânica”, completa o pesquisador.

Reforços e absorção de energia – Já aprovado em 2025 nos testes do IPT realizados seguindo as normas de segurança da FIA, o chassi, que é a principal estrutura do carro, recebeu para 2026 novos reforços em pontos-chave, visando ampliar sua resistência a impactos. Paralelamente, outra especificação de aço da ArcelorMittal foi utilizada em absorvedores de energia especialmente desenvolvidos pela empresa para a Stock Car.

“Os absorvedores de energia localizados na região frontal e traseira do carro são compostos de tubos feitos a partir do aço DP780. Seu conceito principal é aproveitar a deformação plástica programada dos componentes de forma a atenuar a desaceleração em eventual colisão”, detalha Ferreira.

Tensylon e Kevlar – O Tensylon® fornecido pela DuPont é utilizado como matéria-prima na fabricação de componentes aplicados em regiões do SNG01 consideradas mais suscetíveis à intrusão de objetos contundentes — como em colisões laterais envolvendo outro veículo contra o envoltório do piloto, uma das situações



Foto: Marcelo Macchada de Melo

Simulação foi comandada pelo Dr. Dino Altmann, médico da BRB Stock Pro Series

mais críticas deste esporte. Nessa aplicação, o Tensylon® é utilizado de forma combinada com o Kevlar®, outro material da DuPont com ampla utilização em aplicações técnicas como a blindagem de veículos. A combinação desses dois materiais pode contribuir para a formação de uma barreira estrutural com capacidade de retenção de objetos e dissipação de energia em situações de impacto.

“Tanto o Tensylon® quanto o Kevlar® apresentam alta resistência mecânica e podem contribuir para a retenção de objetos e para a dissipação da energia gerada em impactos. O Kevlar®, além disso, se destaca por sua elevada resistência ao calor, característica relevante em cenários extremos. Quando utilizados de forma combinada e adequadamente integrados ao projeto, esses materiais auxiliam na mitigação dos efeitos iniciais de um impacto e na dissipação de energia ao longo da estrutura”, explica Allan Gorham, líder de tecnologia de Kevlar® e Tensylon®.

Barreira térmica – O habitáculo do piloto agora é protegido pelo isolante térmico Pyrogel, desenvolvido pela especialista

norte-americana Aspen Aerogels, que também fornece o produto para a NASA. O material isola o escapamento do cockpit e também separa o habitáculo do cofre do motor – local gerador de calor e também o mais propenso a possíveis incêndios.

“O Pyrogel é um isolante avançado empregado na forma de manta flexível que pode suportar temperaturas de até 650 graus. É ideal para reduzir temperaturas quando se tem espaços reduzidos, como é o caso do habitáculo de um carro de corridas”, detalha o engenheiro José Avalone Neto.

Mudanças sob o capô – Outra alteração importante é a adoção do motor V8 naturalmente aspirado de 6,2 litros e potência máxima de 600cv, que também passou a contar com a central de gerenciamento eletrônico fornecida pela especialista australiana MoTeC e escapamentos projetados e produzidos pela ArcelorMittal,

por meio de sua unidade Tuper, situada em Santa Catarina.

Além de mais potência e torque, os motores V8 trouxeram de volta o icônico rugido gutural dos Stock Cars – uma marca da categoria que empolga os fãs pelo “feeling” intuitivo de alta rotação que o som transmite ao público nas arquibancadas. Essas evoluções beneficiaram o SNG01 de diversas formas.

“Em termos de engenharia de competição, tivemos vários benefícios”, adianta o projetista José Avalone Neto. “O novo motor e a eletrônica trouxeram mais confiabilidade pela faixa de potência e de torque mais amplas que agora podemos utilizar. Os pilotos passaram a ter respostas imediatas sem o turbo lag (lapse de tempo entre o acionamento do acelerador e a entrega de torque gerado pela ação da turbina) típico de um motor turbo, algo crucial em saída de curva, por exemplo”, detalha.

Segundo o engenheiro, agora a entrega de potência também é mais linear e previsível. “Isso auxilia o piloto no uso do equipamento em situações críticas, como ultrapassagens ou defesa de posição. Outro ganho vem para as equipes: mais robustos para suportar os altos regimes de rotação ao longo de toda uma corrida, os V8 são mais confiáveis e duráveis por conterem menos componentes complexos e críticos, como turbinas, wastegates ou intercoolers”, explica o projetista.

"Times Square de São Paulo" pode começar a funcionar até setembro

O projeto que prevê a instalação de quatro painéis de LED na esquina entre as avenidas Ipiranga e São João, no centro de São Paulo, deve começar a funcionar em final de agosto e o início de setembro.

Aprovado há pouco mais de um mês pela Comissão de Proteção à Paisagem Urbana do município, o Boulevard São João foi oficializado na quinta-feira (23) pelo prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e pelo grupo empresarial Fábrica de Bares, responsável por bares na região central de São Paulo.

Apelidada de "Times Square Paulista", a iniciativa instalará 2 mil metros quadrados de telas

na esquina que ficou eternizada na canção Sampa, de Caetano Veloso. No local, fica o Bar Brahma, um dos que é administrado pelo grupo Fábrica de Bares.

Programação cultural

Os painéis serão instalados nos edifícios Cine Paris República, Herculan de Almeida, Galeria Sampa e New York. Também haverá projeção mapeada no Edifício Independência 2, onde está o Bar Brahma.

Os telões vão funcionar diariamente, entre as 05h e 23h. Aos finais de semana, entre as 18h de sábado e as 23h de domingo, a proposta é que a região seja fechada para carros e conte com uma programação cultural. Estão pre-

vistos quatro palcos para apresentações musicais e espaços para gastronomia e artesanato.

Além dessa programação cultural aos finais de semana, o projeto também prevê a realização de grandes eventos a cada mês, com temas baseados no calendário da cidade, tais como a Virada Cultural, em maio, o aniversário de São Paulo, em janeiro, e uma programação especial para a celebração do Natal.

Investimento privado

O acordo firmado entre a prefeitura, o governo paulista e o grupo Fábrica de Bares prevê um investimento de cerca de R\$ 6 milhões, em recursos privados. O projeto prevê a qualificação do trecho entre o Largo do Paissandu e o cruzamento das avenidas São João e Ipiranga.

O trabalho incluirá restauração de monumentos, requalificação de calçadas e instalação de mobiliário urbano. Como contrapartida, está prevista a veiculação de marcas dos patrocinadores nesses painéis digitais.

Cerca de 70% do conteúdo que será exibido nesses telões será dedicado a artes digitais e eventos culturais. O restante, diz o Fábrica de Bares, será destinado para conteúdo patrocinado. Não serão veiculados conteúdos adultos ou relacionados a bets. Também será proibida a veiculação de mídia publicitária convencional.

Revitalização

Segundo o governador de São Paulo, o Boulevard São João é apenas umas das várias iniciativas que estão sendo pensadas para



Foto: Elisângela Lopes/Agência de Notícias SP

revitalizar o centro paulistano.

"Agora, a gente está resgatando [o centro da cidade], devolvendo a cidade para as pessoas", disse Tarcísio de Freitas. "A gente não está falando de projetos grandiosos; estamos falando do somatório de vários pequenos projetos que vão trazer as pessoas de volta [para o centro]".

O governador citou também a retirada das famílias da Favela do Moimão, para que ali seja construído um novo parque, e o projeto de instalação da nova sede administrativa do governo de São Paulo, que saíria do atual Palácio dos Bandeirantes, no Morumbi, para a região da Luz.

Para o prefeito, a Times Square de São Paulo pode atrair ainda mais turistas para a cidade. "Nós tivemos, no ano passado, 47 milhões de turistas na cidade de São Paulo, sendo que 2,5 milhões eram turistas estrangeiros. Então, é muito importante que a gente possa ter locais atrativos na cidade", afirmou Ricardo Nunes, em entrevista coletiva para a oficialização do projeto.

"Teremos ali um ambiente ba-

cana e seguro, porque vai estar ali a mão do Estado, com a Polícia Militar, com a Polícia Civil e a Polícia Municipal", acrescentou.

Segundo o governo do estado, a segurança na região será reforçada com a inclusão de mais de 300 policiais.

Críticas

O projeto do Boulevard São João é inspirado na Times Square de Nova York, um ponto turístico situado no cruzamento da Broadway com a 7ª Avenida, em Manhattan. A Times Square estadunidense é muito conhecida não só por seus telões de LED mas também por concentrar muitos teatros e lojas.

A proposta do Boulevard São João, no entanto, enfrenta algumas críticas, principalmente por causa da Lei Cidade Limpa, que foi estabelecida há quase 20 anos na capital paulista para combater a poluição visual. Essa lei regula anúncios e publicidades na cidade, limitando o tamanho de placas em fachadas comerciais e proibindo a instalação de outdoors.

Para que o novo projeto pu-

desse ser viabilizado em São Paulo, foi preciso recorrer a um instrumento previsto dentro da Lei Cidade Limpa, que prevê exceções à proibição de publicidade externa mediante contrapartidas ao município.

Por isso, foram realizadas audiências públicas para discutir o tema e também foi assinado um termo de cooperação entre a gestão municipal e o grupo Fábrica de Bares, para autorizar o início dessas intervenções na Avenida São João.

Um dos críticos desse projeto é o vereador e urbanista Nabil Bonduki. Em suas redes sociais, ele escreveu, há cerca de um mês, que o projeto poderia gerar um precedente para que iniciativas semelhantes pudessem surgir em outros pontos da cidade.

"Aos poucos, corremos o risco de ver São Paulo voltar ao cenário anterior à Lei Cidade Limpa", escreveu.

"É preciso esclarecer como será feita a fiscalização do conteúdo dos painéis. O que impedirá, por exemplo, a veiculação de propagandas de apostas? Além disso, quais serão as garantias de proteção aos edifícios do entorno e aos moradores expostos à intensa luminosidade?", questionou.

Para o vereador, apesar das audiências públicas, faltou mais debate sobre o tema.

"Sou favorável a discutir uma atualização da Lei Cidade Limpa. Afinal, quase duas décadas se passaram e algumas exceções podem ser avaliadas, mas isso precisa acontecer com debate público", ressaltou. (Agência Brasil)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Cristãos e cristãs vereadores e vereadoras - em todos os partidos - sabem que este jornalista e colunista de política busca honrar as Éticas [do Cristo] e as Liberdades Concedidas por DEUS ...

PREFEITURA (São Paulo)
Cristão e prefeito reeleito Ricardo Nunes (sempre no MDB) sabe que este jornalista e colunista de política busca honrar as Éticas [do Cristo] e as Liberdades Concedidas por DEUS ...

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Cristãos e cristãs deputados e deputadas - em todos os partidos - sabem que este jornalista e colunista de política busca honrar as Éticas [do Cristo] e as Liberdades Concedidas por DEUS ...

GOVERNO (São Paulo)
Cristão e governador que disputará reeleição, Tarcísio Freitas (Republicanos) sabe que este jornalista e colunista de política busca honrar as Éticas [do Cristo] e as Liberdades Concedidas por DEUS ...

CONGRESSO (BRASIL)
Cristãos e cristãs deputados(as) e senadores(as) - em todos os partidos - sabem que este jornalista e colunista de política busca honrar as Éticas [do Cristo] e as Liberdades Concedidas por DEUS ...

PRÉSIDÊNCIA (Brasil)
Cristãos Lula (sempre no PT) e o vice Alckmin (agora PSB) que disputarão a reeleição, sabem que este jornalista e colunista de política busca honrar as Éticas [do Cristo] e as Liberdades Concedidas por DEUS ...

PARTIDOS (Brasil)
Cristãos e cristãs dirigentes nacionais, estaduais e municipais em seus partidos, sabem que este jornalista e colunista de política busca honrar as Éticas [do Cristo] e as Liberdades Concedidas por DEUS ...

JUSTIÇAS (Brasil)
Ministros cristãos no Supremo Tribunal Federal - por São Paulo e demais Estados - sabem que este jornalista e colunista de política busca honrar as Éticas [do Cristo] e as Liberdades Concedidas por DEUS ...

ANO 34
O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (SP) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

APALAVRA - "Porque quem quer amar a vida e ver os dias bons, refreie a sua língua do mal, e os seus lábios não falem engano; aparte-se do mal e faça o bem; busque a paz e siga-a" 1 Pedro 3:10-11

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias
Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Rotas do Café de SP impulsionam turismo, geram empregos e aumentam faturamento dos negócios

O programa Rotas do Café, do Governo do Estado de São Paulo, vem apresentando resultados expressivos para o turismo e para a cadeia produtiva cafeeira paulista. De acordo com sondagem realizada pela Secretaria de Turismo e Viagens (Setur-SP) por meio do Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), a iniciativa tem gerado impacto positivo para a maioria dos empreendimentos participantes, com aumento no fluxo de visitantes, crescimento do faturamento e estímulo à geração de empregos e novos investimentos.

Segundo os dados apurados, no último ano (2025), 89% dos empreendimentos observaram crescimento no volume de visitantes após a criação das Rotas do Café, com média de aumento de 37%. Esse movimento também se reflete no faturamento que apresentou crescimento médio de 35%. Com isso, a avaliação é que para 80% dos participantes, o

programa surtiu efeitos diretos em seus negócios, consolidando-se como importante indutor do desenvolvimento regional.

"O café faz parte da história do Estado de São Paulo. As Rotas do Café vêm para mostrar como o turismo pode transformar territórios ao conectar produção, cultura e experiência. Estamos falando de uma iniciativa que fortalece a economia regional, gera emprego, valoriza a identidade local e amplia a competitividade do nosso café", destacou a secretária executiva da Setur-SP, Monica Samia.

O programa também impulsiona melhorias estruturais e a ampliação da oferta turística. Cinco em cada dez empreendimentos realizaram ou avançam na realização de novos investimentos em infraestrutura. Além disso, o circuito, que vem impulsionando a demanda, fez com que 44% dos empreendimentos contratassem novos colaboradores e assim

57% já criaram ou estão desenvolvendo novas atrações para enriquecer a experiência dos visitantes.

Além dos resultados econômicos, as Rotas do Café se destacam pelo compromisso com a sustentabilidade, inovação e integração local - aspectos que estiveram em evidência nesta semana em que foi celebrado o Dia Mundial do Café, no dia 14 de abril. Entre os empreendimentos participantes, 71% adotam práticas sustentáveis, como produção orgânica e compensação de carbono; 46% investem em tecnologias, como realidade aumentada e tours virtuais; 83% promovem a interação do visitante com as comunidades locais e seus produtos; e 65% mantêm parcerias com outros estabelecimentos, fortalecendo o turismo regional de forma colaborativa.

A iniciativa convida você a viver o café de perto. As Rotas do Café têm como objetivo es-

truturar, promover e valorizar o turismo ligado à cultura cafeeira no Estado de São Paulo, conectando fazendas históricas, cafeterias, torrefações, ateliês e experiências culturais em diferentes regiões produtoras. Ao integrar produção, história, gastronomia e inovação, o programa consolidou-se como uma estratégia de desenvolvimento sustentável, capaz de gerar renda e preservar tradições.

Dividido em cinco rotas, o programa mapeou, além de destinos, vivências cafeeiras e atrativos histórico-culturais, envolvendo mais de 30 municípios paulistas. A iniciativa resultou na estruturação das rotas Cuesta, Itaque-ri e Tietê Paulista; Circuito das Águas Paulista; Mantiqueira Vulcânica Paulista; Mogiana Paulista; e Alta Paulista, consolidando um portfólio turístico diverso e integrado. Veja mais em: <https://www.rotasdo cafe.sp.gov.br/rotas-cafe-sp>. (Governo de SP)

Instituto Butantan recruta voluntários a partir de 60 anos na Grande SP para ensaio clínico de nova vacina contra gripe em idosos

O Instituto Butantan, órgão ligado à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP), deu início ao recrutamento de voluntários para o ensaio clínico da vacina adjuvada contra gripe em pessoas com 60 anos ou mais na cidade de São Caetano do Sul e na capital paulista.

A nova vacina possui um adjuvante em sua composição com o objetivo de aumentar a proteção contra a gripe em idosos, que naturalmente possuem imunidade reduzida e são mais suscetíveis a complicações da doença. Podem participar homens e mulheres de 60 anos ou mais que estejam saudáveis ou com comorbidades tratadas, como diabetes e hipertensão, e clinicamente estáveis. Não serão incluídos indivíduos com imunodeficiência ou doenças não estabilizadas.

O estudo será realizado em outros cinco municípios do estado de São Paulo (Campinas, Valinhos, Ribeirão Preto, Sorocaba e São José do Rio Preto), e deve

contemplar um total de 6.900 voluntários. Metade dos participantes receberá a vacina adjuvada do Butantan e outra metade receberá uma vacina da gripe de alta dose, atualmente disponível na rede privada e indicada para o público 60+, permitindo a comparação entre os imunizantes. Os participantes serão acompanhados durante seis meses.

A gripe pode causar desde uma infecção assintomática até uma doença grave. O vírus é transmitido por gotículas da fala, tosse ou espirro, pelo ar e ao tocar em superfícies contaminadas.

Em 2025, conforme os dados da SES-SP, foram confirmados 12.514 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por influenza, com 1.601 óbitos. Quase metade das mortes por SRAG ocorreram em pessoas infectadas pelo vírus influenza A, sendo a maioria idosos acima de 65 anos e crianças menores de dois anos.

Durante uma infecção por gri-



Foto: D'Avila, Governo de SP

pe, os idosos são mais propensos a desenvolver complicações devido a fatores como imunossenescência - queda natural da resposta imunológica que acontece à medida que o sistema imune envelhece - e a presença de comorbidades, como diabetes e pressão alta. A vacinação previne o desenvolvimento de sintomas mais graves, complicações e hospitalização, evitando também a sobrecarga do sistema de saúde.

Desde 2013, o Instituto Bu-

tantan fornece a vacina Influenza trivalente sazonal para o Programa Nacional de Imunizações (PNI), produzindo cerca de 80 milhões de doses por ano.

O imunizante está disponível nas unidades básicas de saúde do país para todos acima dos 6 meses de idade. Além dos idosos, são grupos prioritários na campanha crianças de 6 meses a menores de 6 anos; gestantes; puérperas e pessoas em situação de rua, entre outros públicos. (Governo de SP)

CMN amplia incentivo nacional em linha de crédito do FAT para inovação

Um mês após elevar o percentual de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para financiamentos a projetos de inovação, o Conselho Monetário Nacional (CMN) ampliou o incentivo à produção nacional nas linhas de crédito indexadas pela Taxa Referencial (TR).

Em reunião na quinta-feira (23), o CMN fez ajustes nos critérios de escolha para os financiamentos à inovação e à digitalização com os recursos do FAT remunerados pela TR, atualmente entre 0,16% e 0,17% ao mês, equivalente a pouco mais de 2% ao ano. O fundo repassa esses recursos ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que opera os financiamentos.

Mudança permite dar prioridade à compra de equipamentos de informática e automação



Foto: Marcelo Cumpago/ABR

desenvolvidos com tecnologia nacional. Ao mesmo tempo, não impede que também sejam utilizados recursos para financiar bens produzidos no país que sigam o chamado Processo Produtivo Básico (PPB), que estabelece regras mínimas de fabricação local.

Em nota, o Ministério da Fa-

zenda explicou que a nova regra amplia o incentivo à produção nacional sem excluir outras opções já existentes. O governo ressalta que a medida não terá impacto fiscal, uma vez que os recursos vêm do FAT constituído, já previstos em lei, sem envolver despesas primá-

rias da União.

Segundo o ministério, por causa da urgência do tema, a resolução do CMN passa a valer imediatamente após sua publicação. A intenção, explicou a pasta, é evitar impactos negativos no curto prazo, especialmente para empresas que dependem desse tipo de financiamento com recursos do FAT.

Criado pela Constituição de 1988, o FAT tem três finalidades: servir de fonte de recursos para o BNDES, financiar o abono salarial e o seguro-desemprego e oferecer cursos de qualificação profissional.

Presidido pelo ministro da Fazenda, Dario Durigan, o CMN também tem a participação do presidente do Banco Central, Gabriel Gallopolo, e do ministro do Planejamento, Bruno Moretti. (Agência Brasil)

Confiança do Consumidor registra segunda alta consecutiva, diz FGV

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre FGV) aumentou 1 ponto percentual em abril, em relação ao mês anterior, totalizando 89,1 pontos. O resultado é o mesmo alcançado em dezembro do ano passado, que foi o maior até então.

Na média móvel trimestral, o índice subiu 0,6 ponto, para 87,8 pontos. Os números foram divulgados nesta sexta-feira (24), no Rio de Janeiro.

Na avaliação da economista do Ibre Anna Carolina Gouveia, a melhora da percepção sobre o momento atual impulsionou essa segunda alta da confiança do consumidor. Segundo ela, tiveram peso no resultado de abril a manutenção da inflação mais controlada e do mercado de trabalho robusto. "E como a gente vem tendo uma melhora mais focada nas faixas de renda mais baixas, eu acredito que talvez a questão da isenção do imposto de renda tenha ajudado a dar um alívio pontual no orçamento das famílias de menor renda. Então, isso pode estar influenciando os últimos meses da melhora da confiança", disse a economista do Ibre à Agência Brasil.

Os dois indicadores que formam a confiança do consumidor apresentaram melhora.

O ISA, que reflete a percepção sobre o momento presente da economia, avançou 2,1 pontos, atingindo 85,3 pontos, e mostrando que o consumidor está avaliando de forma mais favorável a economia atual.

O IE, que mostra as expectativas do consumidor com relação ao futuro, subiu 0,2 ponto, regis-

trando 92,3 pontos em abril.

Anna Carolina afirmou que a melhora percebida no mês de abril veio mais do momento presente. "No mês, o indicador que mais impulsionou a melhora do ICC foi o indicador de situação financeira atual das famílias, que subiu 3,9 pontos. Esse foi o principal motivador da alta da confiança em abril", explicou a economista.

Uma análise do índice de consumidor por faixa de renda indica que a melhora mais significativa foi a do consumidor que ganha até R\$ 2,1 mil mensais, com a segunda melhora mensal, de 3,4 pontos. Em março, em comparação ao mês anterior, a alta foi de 5,4 pontos.

Anna Carolina Gouveia afirmou que uma análise para os próximos meses é incerta por conta, principalmente, dos impactos da guerra externa na inflação do Brasil.

"Há previsão de algum impacto de inflação no futuro, em função da guerra que a gente não sabe quanto tempo vai durar, como vai acontecer etc. E isso pode vir a ocasionar uma queda da confiança e acabar gerando aumento do pessimismo do consumidor, caso a inflação volte a subir".

Além da inflação, a economista indicou que um ponto principal para o consumidor atualmente tem sido a questão do endividamento, que está elevado.

Segundo a economista, se houver uma política que ajude o consumidor a desafogar seu orçamento, isso poderá deixá-lo mais tranquilo e menos pessimista, conseguindo não só pagar suas contas, mas também voltar a consumir normalmente. (Agência Brasil)

Apostas não financeiras em plataformas de previsões são proibidas

A partir do início de maio, apostas sobre temas como esportes, política e entretenimento passam a ser proibidas em plataformas de mercado de previsões no Brasil. A medida, aprovada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), busca fechar uma brecha regulatória e definir regras mais claras para esse tipo de atividade.

Na prática, só continuarão permitidos contratos ligados a temas econômicos e financeiros, como inflação, juros ou preço de commodities, que são os bens primários com cotação internacional.

As novas regras constam da Resolução do CMN 5.298, aprovada na noite de quinta-feira (23) pelo órgão, mas divulgada somente na sexta-feira (24).

O que é o mercado preditivo?

O mercado preditivo funciona como uma espécie de "bolsa de apostas" sobre eventos futuros. Nele, as pessoas compram e vendem contratos baseados em perguntas simples como "Vai acontecer ou não?". Se o evento acontecer, quem apostou ganha dinheiro. Se não acontecer, perde.

A diferença em relação às apostas tradicionais é que:

Nas bets, a empresa define as regras e paga os prêmios;

Nos mercados preditivos,

os próprios usuários negociam entre si.

Esses contratos são tratados como derivativos, tipo de investimento que depende do valor futuro de algo.

O que passa a ser proibido?

Com a nova regra, ficam proibidos no Brasil contratos ligados a:

Resultados de jogos esportivos

Eleições e temas políticos

Reality shows e entretenimento

Eventos sociais ou culturais

Na prática, boa parte do que fazia sucesso nessas plataformas deixa de ser permitido. A proibição vale inclusive para plataformas estrangeiras que ofereçam esses produtos a brasileiros.

O que continua liberado?

Ainda será possível negociar contratos ligados a variáveis econômicas, como:

Taxa de juros;

Inflação;

Câmbio;

Preço de petróleo ou outras commodities.

Esses casos continuam sob supervisão da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), que regula o mercado financeiro.

Por que o governo tomou essa decisão?

O principal motivo é que o governo passou a entender



Foto: Flávia Resconi/ABR

que apostas sobre eventos não-financeiros funcionam, na prática, como jogos de azar, não como investimentos.

Dessa forma, apostas em eventos não financeiros só podem ser feitas por meio de bets, que exigem:

Licença do Ministério da Fazenda;

Pagamento de taxas;

Regras de proteção ao jogador.

Sem esses requisitos, as plataformas de mercado preditivo eram vistas como concorrência irregular às bets.

O que muda para o setor?

A decisão reduz drasticamente o espaço de atuação de empresas de mercado preditivo no Brasil, como plataformas internacionais que ofereciam apostas

sobre eleições ou eventos globais.

Por outro lado, o governo tenta:

Evitar riscos para investidores;

Reduzir especulação excessiva;

Organizar um setor que cresça sem regras claras.

A regulamentação complementar será feita pela CVM, que também ficará responsável por fiscalizar o cumprimento das novas normas.

Quando passa a valer?

As novas regras entram em vigor em 4 de maio e fazem parte de um movimento mais amplo do governo para organizar o mercado de apostas e produtos financeiros no país. (Agência Brasil)

3,5 milhões de famílias precisam atualizar cadastro para não ficar sem tarifa social de energia

Mais de 3,5 milhões de famílias podem perder o acesso à tarifa social de energia elétrica caso não atualizem os dados no Cadastro Único (CadÚnico), base usada pelo governo federal para identificar beneficiários de programas sociais.

O alerta é de um levantamento da Abradee (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica), que estima que cerca de 27% das famílias atualmente contempladas pelo programa estão com informações desatualizadas e precisam regularizar a situação para manter o benefício.

O programa federal reúne cerca de 21 milhões de famílias, segundo o MME (Ministério de Minas e Energia), divididas em dois eixos: a gratuidade parcial da conta de energia para quem consome até 80 kWh (quilowatt-hora) por mês e o desconto social para consumos de até 120 kWh mensais.

Além do risco de exclusão de beneficiários, há pelo menos 16 milhões de consumidores que ainda não recebem o desconto, mesmo tendo direito.

O governo federal tem como meta ampliar o número de beneficiários até dezembro de 2026. A estratégia inclui campanhas de comunicação e envio de mensagens oficiais para orientar famílias elegíveis a regularizar o cadastro.

É preciso atualizar o cadastro mesmo já recebendo a tarifa social. Famílias com dados desatualizados podem ter o benefício suspenso até regularizar a situação.

COMO ATUALIZAR O CADASTRO NO CADÚNICO?

1. Procure um Cras (Centro de Referência de Assistência Social) do município
2. Leve documentos pessoais do responsável familiar e dos demais integrantes
3. Informe eventuais mudanças de endereço, renda ou composição familiar
4. Confirme se os dados foram atualizados no sistema
5. Aguarde a validação do cadastro para manter ou iniciar o recebimento do benefício

COMO FUNCIONA A TARIFA SOCIAL

A tarifa social de energia elé-

trica é um benefício destinado a famílias de baixa renda, que podem ter redução significativa na conta de luz - em alguns casos, com isenção do valor da energia consumida dentro de determinados limites.

Pelas regras atuais, famílias com consumo mensal de até 80 kWh podem ficar isentas do pagamento da energia consumida, arcando apenas com encargos e tributos incluídos na fatura, como impostos estaduais e taxas municipais.

Quando o consumo ultrapassa esse limite, a cobrança ocorre apenas sobre a energia excedente. Por exemplo, uma família que consumir 120 kWh pagará apenas pelo equivalente a 40 kWh, além das demais taxas obrigatórias.

Segundo as distribuidoras, o desconto pode representar uma redução relevante na conta, permitindo que famílias direcionem recursos para outras despesas essenciais.

QUEM PODE RECEBER O BENEFÍCIO?

Para ter direito à tarifa social, é necessário estar inscrito no CadÚnico e atender a critérios específicos definidos pelo governo federal.

As principais situações contempladas incluem:

- Famílias inscritas no CadÚnico com renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa

- Idosos com 65 anos ou mais ou pessoas com deficiência que recebem o BPC (Benefício de Prestação Continuada)

- Famílias com renda de até três salários-mínimos que tenham integrante dependente de equipamento elétrico essencial para tratamento de saúde

- Famílias indígenas ou quilombolas inscritas no CadÚnico

- Famílias com renda mensal entre meio e um salário-mínimo por pessoa, no caso do desconto social

Pessoas que atendem aos critérios podem solicitar inclusão no CadÚnico e, se elegíveis, passar a receber o benefício. (Folhapress)

Bancos apoiam novas regras do FGC após decisão do CMN



Foto: José Cruz/InfraFoto

A Associação Brasileira de Bancos (ABBC) avaliou de forma positiva o endurecimento das regras do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) aprovado pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), destacando que as medidas chegam em momento "oportuno" para reduzir riscos e preservar a estabilidade do setor.

Segundo a entidade, as mudanças aprimoram tanto a gestão de liquidez dos bancos quanto os mecanismos ligados ao FGC, considerado uma peça central na proteção de investidores. A avaliação é de que a decisão acompanha a evolução recente do mercado e fortalece a regulação financeira no país.

"Além de positiva, a iniciativa é oportuna e tempestiva para responder à evolução recente do mercado, no que tange à mitigação de riscos e à preservação da estabilidade financeira", desta-

cou a entidade em nota.

Na avaliação da ABBC, o conjunto de medidas reforça a solidez do sistema financeiro brasileiro ao equilibrar dois objetivos: proteger investidores e evitar o risco ou de difícil venda, serão obrigadas a aplicar parte desse dinheiro em títulos públicos federais, que são mais seguros. A intenção é limitar o uso excessivo da garantia do fundo e desestimular estratégias agressivas de crescimento.

Segundo a associação, a mudança atende a uma demanda antiga do setor, ao criar uma ligação direta entre o volume captado com garantia do FGC e a qualidade dos ativos dos bancos.

Com isso, a tendência é reduzir práticas que envolvem captação elevada combinada com investimentos de baixa liquidez e pouca transparência.

Aperto

Em reunião nesta quinta-feira (23), o CMN aprovou um pacote de medidas que busca evitar que bancos assumam riscos excessivos ao captar recursos com garantia do FGC, fundo que funciona como uma espécie de "seguro" para aplicações como CDBs, cobrindo até R\$ 250 mil por CPF ou empresa em caso de quebra de uma instituição, limitado a R\$ 1 milhão a cada quatro anos.

Um dos principais pontos da mudança é a criação de um novo indicador, chamado Ativo de

Referência (AR). Esse mecanismo mede a qualidade e a liquidez dos ativos que um banco possui, a capacidade de transformar investimentos em dinheiro rapidamente.

Com a nova regra, instituições que capturem muitos recursos com proteção do FGC, mas tiverem ativos considerados de maior risco ou de difícil venda, serão obrigadas a aplicar parte desse dinheiro em títulos públicos federais, que são mais seguros. A intenção é limitar o uso excessivo da garantia do fundo e desestimular estratégias agressivas de crescimento.

Além das mudanças no FGC, o CMN também ampliou as exigências de liquidez dos bancos, alinhando o Brasil a padrões internacionais como o acordo de Basileia 3. O principal indicador, conhecido como Razão de Cobertura de Liquidez (LCR, na sigla em inglês), mede se a instituição tem recursos suficientes para enfrentar um cenário de estresse por 30 dias.

Agora, essa exigência passa a valer também para bancos de médio porte, enquanto instituições menores terão uma versão simplificada, chamada LCRS. Segundo a ABBC, a implementação gradual das regras é importante para permitir a adaptação dos sistemas e processos internos das instituições.

O cronograma prevê que, em 2027, os bancos cumpram inicialmente 90% das exigências, chegando a 100% na etapa final.

O aperto regulatório ocorre após episódios recentes de instabilidade no sistema financeiro, como o colapso do Banco Master, liquidado pelo Banco Central do Brasil. O caso chamou atenção porque o banco oferecia rendimentos elevados para atrair investidores, mas mantinha grande parte dos recursos em ativos de baixa liquidez, o que dificultou honrar compromissos. (Agência Brasil)



ENGINEERING DO BRASIL S.A. - CNPJ/MF nº 09.433.094/0001-67

Table with financial data for Engineering do Brasil S.A. including columns for 2025 and 2024, and rows for various financial metrics like revenue, expenses, and equity.

Integrado e reservado. a) Categorias de instrumentos financeiros: A Companhia possui instrumentos financeiros classificadas por contabilidade em...

Table with financial data for Engineering do Brasil S.A. including columns for 31/12/2025 and 31/12/2024, and rows for various financial metrics like revenue, expenses, and equity.

As Acionistas e Administradores da Engineering do Brasil S.A. São Paulo - SP, em conformidade com as demonstrações financeiras da Engineering do Brasil S.A. ("Companhia")...

Relatório de auditor independente sobre as demonstrações financeiras. O auditor independente verificou as demonstrações financeiras da Companhia...

Responsabilidade Cui da Engenharia do Brasil S.A. em 07/04/2025 a 05/03/2026. 6.122.439,00. Responsabilidade Cui da Engenharia do Brasil S.A. em 31/12/2025 a 01/07/2027 10.000.000,00...

Table with financial data for Branave S/A - Transportes Fluviáteis. Columns include 2025 and 2024, and rows for revenue, expenses, and equity.

Table with financial data for Branave S/A - Transportes Fluviáteis. Columns include 2025 and 2024, and rows for revenue, expenses, and equity.

EDITAL DE CONVOCACAO DO SINDERMEDICA - SINDICATO DAS EMPRESAS FORNECEDORAS DE ALIMENTACAO ESCOLAR, MERENDA ESCOLAR E ASSEMBLÉIAS DO ESTADO DE SAO PAULO-SP...

Table with financial data for Branave S/A - Transportes Fluviáteis. Columns include 2025 and 2024, and rows for revenue, expenses, and equity.

Table with financial data for Branave S/A - Transportes Fluviáteis. Columns include 2025 and 2024, and rows for revenue, expenses, and equity.

MEDELICES ANÁLISE GENÔMICA S.A. Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 06/05/2026...

Table with financial data for Terminal Marítimo do Guarujá S.A. - TERMAG. Columns include 2025 and 2024, and rows for revenue, expenses, and equity.

Table with financial data for Terminal Marítimo do Guarujá S.A. - TERMAG. Columns include 2025 and 2024, and rows for revenue, expenses, and equity.

OPERSAN RESÍDUOS INDUSTRIAIS S.A. Ata de Reunião do Conselho de Administração em 09 de Abril de 2026...

Table with financial data for Terminal Marítimo do Guarujá S.A. - TERMAG. Columns include 2025 and 2024, and rows for revenue, expenses, and equity.

Table with financial data for Terminal Marítimo do Guarujá S.A. - TERMAG. Columns include 2025 and 2024, and rows for revenue, expenses, and equity.

RA - PARTICIPAÇÃO E GESTÃO DE NEGÓCIOS S.A. Ata de Assembleia Geral Extraordinária realizada em data de 22 de abril de 2026...

FRAZZAO LEILÃO DE IMÓVEIS (DESCUPADOS) O leilão já está aberto na internet para receber lances.

TERRENOS + IMÓVEIS COMERCIAIS Prédio comercial em Passo D'areia, Porto Alegre/RS. Salão nobre em Luxemburgo, Bodo Horizonte/MG...

IMOBILIÁRIA 514 DO BRASIL Projetos Imobiliários Ltda. Data, Hora, Local: 23:04:20:26, 19:01, andar: Torre Norte, Rua Paulo de Usua, 120, 19º andar, Torre Norte...

Nacionais

Chevrolet revela o Sonic

A GM escolheu o Brasil para a estreia mundial do Chevrolet Sonic, reforçando a relevância do modelo como principal lançamento da marca na América do Sul neste ano.

O projeto introduz no universo dos compactos uma nova proposta de SUV cupê ao incorporar dinâmica veicular elaborada, presença visual forte e nível de detalhamento antes observado apenas em veículos de categorias superiores.

As vendas começam em maio, sustentadas por uma estratégia de comunicação que reforça o posicionamento do produto e destaca seu principal atributo: o design marcante. O primeiro filme do carro traz o mote "Não vai sair da cabeça", com o hit "Can't Get Out of My Mind", como trilha.

O Sonic foi desenvolvido integralmente em ambiente virtual. Nasce de um processo impulsionado por inteligência artificial que otimiza o trabalho conjunto de engenheiros e designers desde as etapas iniciais, refinando proporções e superfícies da carroceria de forma integrada. Esse método permite que decisões estruturais e estéticas evoluam com maior precisão.

Partindo de referências como o Chevrolet Equinox EV, o projeto propõe uma leitura contemporânea, alinhada a um ambiente urbano cada vez mais orientado por tecnologia e, ao mesmo tempo, às expectativas de consumidores que buscam diferenciação para expressar sua personalidade.

Dianteira
Na dianteira, o Sonic adota a mais recente linguagem dos SUVs globais da Chevrolet. A frente mais alta estabelece uma base sólida para o conjunto, enquanto os vincos

do capô direcionam o olhar para o centro do veículo e ampliam a percepção de largura.

Os elementos são organizados de forma horizontal, com a grade dividida em dois níveis bem marcados: a porção inferior concentra o maior volume visual e a superior se conecta às luzes diurnas de LED. Essa assinatura luminosa reforça a identidade do modelo e traz múltiplas funções (DRL e indicador de direção) em um único elemento, permitindo que o restante da face seja resolvido com maior precisão e menos interferências estéticas.

O farol principal utiliza projetor para alto e baixo-facho, recurso que garante quase 20% maior poder de iluminação que sistemas convencionais e, ao mesmo tempo, dá liberdade para que o conjunto tenha na parte inferior uma discreta abertura para ajudar na refrigeração dos freios e contribui para a eficiência aerodinâmica. Outra solução ousada são as luzes auxiliares de neblina, tratadas de forma minimalista na área do spoiler, para não competir com os demais elementos.

Dá-se também destaque ao para-choque do tipo peças múltiplas, com diferentes superfícies e combinações de cores, como o preto high gloss, o preto fosco e a cor da carroceria na versão topo de linha RS. Coroadando o conjunto, o Sonic estreia a gravação atualizada da Chevrolet, mais horizontalizada e com aplicação em preto. A opção iluminada é um dos mais de 70 acessórios pensados para o carro.

É na vista lateral que a proposta de SUV cupê se revela por completo. A silhueta em arco conduz o desenho até a traseira com inclinação mais acentuada que



em utilitários esportivos tradicionais, enquanto a porção posterior da carroceria alongada o diferencia de hatchbacks aventureiros. No Sonic, o rack de teto tem capacidade para carregar até 50 kg.

Já as molduras que contornam toda a base do veículo, incluindo os paralamas, reforçam a robustez, protegendo as áreas mais expostas, além de ajudarem a transmitir a impressão de que o carro ultrapassa os quase 20 cm de vão livre em relação ao solo. As rodas de 17 polegadas contam com desenho exclusivo para cada versão do produto e

podem receber apliques vermelhos inspirados nas edições Redline da Chevrolet.

Traseira

Na traseira, o Sonic intensifica a percepção de largura por meio de uma organização transversal dos elementos. As lanternas de LED, com construção tridimensional, avançam levemente para fora do plano da carroceria e formam uma barra seccional, criando uma assinatura luminosa de caráter técnico.

O vidro traseiro mais inclinado não compromete a visibilidade, enquanto o prolongamento da tampa otimiza a capacidade de porta-malas. Superfícies amplas e limpas predominam, apoiadas por escolhas como o posicionamento da placa na região inferior do para-choque e o ocultamento do mecanismo de abertura do compartimento de bagagem ou da saída de escape. Tudo isso evita interrupções visuais e favorece uma leitura precisa das proporções. Enquanto o pacote aerodinâmico ajuda a controlar o fluxo de ar na região, equilibrando eficiência e conforto acústico.

Independentemente da versão de acabamento, são pretos os emblemas com o nome do veículo e o que caracteriza a motorização "Turbo".

Interior

Já o cabine traz uma volumetria própria, pensada para o melhor equilíbrio na relação de espaço dos passageiros dianteiros e traseiros, dos pés à cabeça. O painel em linhas horizontais ajuda a ampliar visualmente a largura do interior, marcado pela atmosfera high tech. Aqui, o destaque fica por conta do Virtual Cockpit System da Chevrolet, que une o painel digital e o multimídia de conectividade avançada.

Áreas do painel, da direção, dos bancos e dos apoios de braço central e laterais trazem revestimentos macios ao toque, com acabamentos exclusivos e nível de sofisticação semelhante ao de veículos utilitários maiores da marca.

Um exemplo é a capa premium dos assentos com uma camada extra de espuma, herdado do Tracker. Essa solução ajuda a moldar melhor o corpo, ampliando a sensação de conforto, principalmente em deslocamentos prolongados.

O volante multifuncional estampa a gravata atualizada no miolo e traz inserções em Black Piano para envolver os comandos de atalho do sistema de áudio e do Chevrolet Intelligent Driving. Tudo isso proporciona uma conexão entre tecnologia e a experiência tátil de quem está ao comando do carro. A posição mais alta de guiar completa esse conjunto, oferecendo visibilidade privilegiada e o poder de controle associado aos SUVs.

Novo perfil de consumidores

Embora derive de uma arquitetura modular global da GM, o Sonic adota proporções próprias – comprimento de 4,23 m, largura de 1,77 m e altura de 1,53 m – definidas especificamente para este projeto, de forma a fazer do inédito SUV cupê da Chevrolet uma referência dentro do segmento em aproveitamento de espaço interno, ergonomia e prazer ao dirigir.

O Sonic ocupa o espaço entre o Onix Active e o Tracker no portfólio da Chevrolet, que passa a oferecer a maior linha de SUVs e crossovers do mercado, com 10 opções que combinam diferentes propostas e tipos de motorização.

O novo modelo chega para disputar o maior segmento do mercado nacional, com quase um quarto de participação. Sua produção se concentra na fábrica da GM em Gravataí (RS), especializada em veículos de alto volume e voltados também para exportação.

Motos

Vantagens especiais Triumph



A Triumph Motorcycles Brasil acelera em abril de 2026 com uma campanha que combina lançamentos recentes, condições comerciais agressivas e novas oportunidades de acesso ao universo premium das duas rodas. A iniciativa reúne benefícios exclusivos em diferentes modelos do portfólio da marca, criando um cenário especialmente favorável para quem deseja adquirir uma motocicleta nova.

Válida em toda a rede de concessionárias do país, a campanha destaca as novas Tiger 900 e 1200 Alpine & Desert Edition, além da Tiger 1200 Black Edition, ampliando a oferta no segmento adventure com condições facilitadas de aquisição.

As versões Tiger 900 Alpine & Desert Edition oferecem planos com parcelas a partir de R\$ 900, oferecendo uma porta de entrada mais acessível ao universo adventure da marca e reforçando o caráter aventureiro

das novas edições.

Já a linha Tiger 1200, nas versões Alpine, Desert e Black Edition, pode ser adquirida em parcelas a partir de R\$ 1.200. Os modelos incorporam importantes evoluções em tecnologia e conforto, como bancos aquecidos para piloto e garupa, além dos sistemas de assistente de ponto cego e de mudança de faixa, ampliando a segurança ativa e o conforto em viagens de longa distância.

Entre os principais destaques da campanha estão também a Scrambler 400 X e a recém-apresentada Scrambler 400 XC. Ambas passam a contar com taxa 0% e IPVA 2026 grátis, fortalecendo a proposta da marca de atrair novos motociclistas para o segmento premium com condições altamente competitivas.

Projetadas para quem busca leveza, tecnologia e versatilidade, as motocicletas da linha 400 cc entregam condução ágil, visual

marcante e baixo custo de manutenção, sem abrir mão do DNA premium e do elevado padrão de acabamento característico da marca. A Speed 400 também integra a campanha com parcelas a partir de R\$ 400, ampliando ainda mais o acesso ao universo Triumph.

Lançamento recente da marca, a Scrambler 400 XC amplia a proposta da linha Modern Classics ao combinar estilo clássico com maior capacidade off-road. O modelo conta com rodas raiaadas, pneus Metzeler Karoo Street sem câmara, protetor de motor, bolha dianteira na cor da motocicleta e controle de tração. Além disso, oferece intervalos de manutenção a cada 16 mil quilômetros, garantia de dois anos sem limite de quilometragem e custo total de apenas R\$ 200 em revisões até 32.000 km, posicionando-se como uma das opções mais competitivas do segmento.

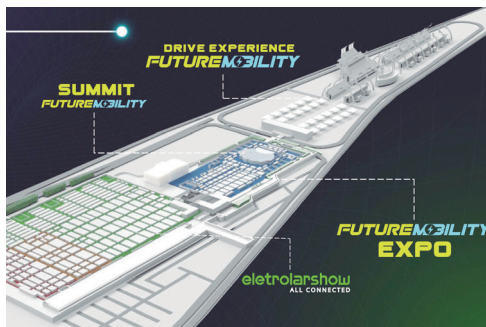
Outro grande atrativo do mês é a Speed Twin 1200 RS, que passa a ter uma redução expressiva de preço, de R\$ 93.990 por R\$ 74.990. O modelo reúne desempenho esportivo, ciclística refinada e acabamento premium, equilibrando performance moderna e estética clássica, marca registrada da linha Bonneville.

No segmento das clássicas modernas, a Scrambler 900 também recebe condição especial e passa de R\$ 57.690 para R\$ 49.990, consolidando-se como uma das opções mais atrativas da categoria para quem busca estilo, versatilidade e forte apelo de design.

Com essa campanha, a Triumph Motorcycles Brasil reúne facilidade de financiamento, benefícios adicionais e ofertas agressivas, tornando abril um dos momentos mais favoráveis para conquistar uma motocicleta premium da marca britânica e acelerar novos projetos sobre duas rodas.

Auto Dicas

Distrito Anhembi e Sambódromo recebem Future Mobility



A transformação da mobilidade já deixou de ser uma tendência para se tornar uma agenda concreta de negócios, investimentos e decisões industriais, em um momento em que o setor acelera investimentos e enfrenta decisões estruturais sobre tecnologia, infraestrutura e modelos de negócio. É nesse contexto que surge a Future Mobility 2026, plataforma que reúne, em um único ambiente, as diferentes frentes que estão redesenhando o setor, da eletrificação à infraestrutura, dos veículos à micromobilidade, da tecnologia ao modelo de uso.

Realizada de 22 a 25 de junho, no Distrito Anhembi, em São Paulo (SP), a iniciativa reunirá cerca de 50 mil visitantes e centenas de expositores, conectando indústria, tecnologia e novos modelos de negócio em uma jornada que combina exposição, conteúdo e experiência prática. O Sambódromo do Anhembi recebe circuito de experiências e test drives, enquanto a Arena de Conteúdo contará com especialistas para debater os caminhos da mobilidade no Brasil.

Parte do ecossistema da Eletrolar Show All Connected, a Future Mobility nasce da evolução da Eletrolar Show e amplia seu escopo ao integrar diferentes vertentes do setor em uma abordagem sistêmica. A plataforma passa a englobar três frentes principais: a Eletrolar Show, dedicada a veículos eletrificados, infraestrutura e tecnologias automotivas; a Autopeças Show, voltada a componentes e sistemas que sustentam a transformação da indústria; e a E-Bike Show, especializada em micromobilidade elétrica.

Experiência como eixo central
Um dos principais diferenciais da edição de 2026 está na ampliação da dimensão

prática do evento. O Sambódromo do Anhembi será transformado em uma área dedicada à experimentação tecnológica, com a criação da Future Mobility Driving Experience, o maior circuito de test drive dedicado exclusivamente à eletromobilidade da América Latina.

Em uma área de cerca de 100 mil m², o espaço permitirá que visitantes, executivos e especialistas vivenciem na prática as tecnologias que estão chegando ao mercado. A programação inclui test drives de diferentes categorias de veículos, demonstrações de sistemas embarcados, simuladores e experiências imersivas.

Entre os destaques está a Volta Rápida, realizada por pilotos profissionais em circuito estruturado, além de atividades como "Piloto por um Dia" e áreas dedicadas à micromobilidade, com bicicletas e patinetes elétricos disponíveis para experimentação.

Complementando a área de exposição e experiência, a Future Mobility contará com uma programação de conteúdo voltada à discussão dos principais desafios e oportunidades da mobilidade no Brasil e no mundo. A Arena de Conteúdo reunirá especialistas, executivos e representantes da indústria para debater temas como transição energética, infraestrutura, inovação tecnológica e novos modelos de negócio.

Serviço:
Future Mobility 2026
Data: 22 a 25 de junho de 2026
Local: Distrito Anhembi & Sambódromo
Endereço: Av. Olavo Fontoura, 1209 – Santana – São Paulo – SP
www.futuremobility.com.br

MXF lança a 300 TSX-Racing

A MXF Motors, uma das principais marcas brasileiras de veículos off-road e powersports, eleva o patamar no enduro nacional. A nova MXF 300 TSX-R, topo de linha da família Racing, é uma moto dois tempos desenvolvida no Brasil, com componentes premium e foco total em performance extrema.

Projetada para dominar trilhas técnicas, subidas íngremes e terrenos extremamente desafiadores, a MXF 300 TSX-R posiciona-se como a escolha ideal de pilotos que buscam desempenho de alto nível com engenharia 100% brasileira.

O novo modelo MXF 300 TSX-R nasce da experiência real no off-road brasileiro. Cada ajuste de motor, curva de potência e configuração ciclística foi pensado para oferecer resposta rápida, precisão nas manobras e resistência nas condições mais exigentes.

Equipada com motor dois tempos de 300 cc, monocilíndrico, refrigerado a água, com válvula de escape mecânica e carburador de 38 mm, a nova Racing entrega potência linear e controle refinado. O conjunto inclui transmissão de seis marchas, embreagem multidisco banhados em óleo e partida elétrica. O modelo traz quadro em aço liga cromo molibdeno de alta resistência e suspensões de alto nível: garfo dianteiro KAYABA de 48 mm, com 300 mm de curso e regulagem



completa (compressão e retorno), além de amortecedor traseiro com ajustes de pré-carga, compressão (rápida e lenta) e retorno. Os freios a disco ventilado Taisko Japan (260 mm na frente e 220 mm atrás), os aros Excel Takasago com cubos em alumínio CNC e pneus Kenda reforçam o posicionamento premium do modelo.

Com apenas 106 kg em ordem de marcha, tanque de 8 litros, altura do solo de 350

mm e entre-eixos de 1.500 mm, a 300 TSX-R equilibra leveza e robustez. O escapamento MXF Pro-Exhaust Titanium (com curva em aço inox) ajuda a extrair mais performance.

A MXF 300 TSX-R já está disponível para encomenda nos revendedores da marca. O modelo combina alto padrão Racing com excelente custo-benefício. O preço sugerido é de R\$ 54.990, sem considerar frete e ativação do produto.